



## MUSEU DE ARTE SACRA

Encontra-se instalado num edifício com projeto de Raul Lino, que serviu de residência a Maria José Alçada que o ofereceu à cidade para ali funcionarem serviços de cariz cultural. O Museu de Arte Sacra resulta de uma parceria entre a autarquia e o arceprelado da Covilhã e permitiu devolver ao público, nas devidas condições, peças que já não se encontravam ao culto. Com uma área expositiva de 850m<sup>2</sup> o museu reúne mais de um milhar de peças. Apresenta coleções de pintura, escultura, metais ourivesaria e paramentaria. Do seu espólio destacam-se peças emblemáticas para a história da cidade como o Relicário do Santo Lenho que se guardava na igreja de Santa Maria, ou a imagem de Cristo Deposto oferecido no século XVI por João Fernandes Alvares Cabral ao Convento de S. Francisco. É ainda de destacar, a existência de peças singulares como a imagem de Nossa Senhora das Almas ou o Menino Jesus da Cartolinha.

Além das salas de exposição permanente, o Museu tem também uma sala e pátios exteriores onde se realizam exposições temporárias.

**Horário de Funcionamento:** Terça a Sábado das 10h00 às 18h00

**Contactos:** 275 334 457

## MUSEU DO QUEIJO

Localizado na freguesia de Peraboa este museu deseja homenagear a pastorícia e, sobretudo, o queijo. Dentro para fora, o Museu do Queijo pretende difundir as tradições, o brado dos campos férteis, pastor, os rebanhos, a transumância.

O Museu do Queijo é uma verdadeira viagem sensorial tanto à volta do Queijo da Serra da Estrela, como pelas planícies da Cova da Beira, noutros tempos conhecida como Vale dos Judeus. Este Museu é único em Portugal e dá a conhecer, numa primeira fase, a fauna e a flora no contexto da Serra da Estrela.

**Horário de Funcionamento:** Encerra às segundas e às quintas à tarde. Aberto das 10:30 às 12:30 e das 14:30 às 17:30

**Contactos:** 275 471 172

**Facebook:** <https://www.facebook.com/museu.queijo>



## **CENTRO INTERPRETATIVO DA CEREJA**

Um projeto inovador, a nível nacional, que mostra o processo produtivo da cereja. O CIC disponibiliza várias atividades aos seus visitantes, através de conteúdos multimédia, jogos interativos e filmes e, também, exposições itinerantes.

Tem ainda uma loja onde encontramos vários produtos derivados da cereja e outros regionais, tais como doces, compotas, licores, vinhos e outros.

Com uma "janela" aberta para a Serra da Estrela, o CIC está localizado no Ferro, uma vila rodeada por pomares de cereja, que vale a pena visitar nas diversas estações do ano.

**Horário de Funcionamento:** Terça-feira a domingo: 10h00 às 18h00; Encerramento Semanal: Segunda-feira

**Contactos:** 275 335 099

**Facebook:** <https://www.facebook.com/centrointerpretativodacereja/>

## **TINTURARIA - GALERIA DE EXPOSIÇÕES**

Situada junto à Ribeira da Goldra, a Tinturaria Francisco Mendes Alçada localizava-se junto da Fábrica António Fino e da Tinturaria Ranito. O antigo complexo industrial era composto por dois edifícios diferentes, que tendo sido construídos em momentos distintos, se dispunham paralelamente. Numa valência produtiva de âmbito cultural, a Tinturaria funciona como Galeria de Exposições de carácter temporário desde 2006.

Neste espaço dedicado à Cultura e à Arte todos os anos são organizadas diversas mostras de artistas locais nacionais e estrangeiros, com vista a dinamizar e a contribuir para a promoção e desenvolvimento cultural e artístico do concelho. A Câmara Municipal da Covilhã aposta assim no potencial artístico, por entender que a diversidade cultural é um elemento de formação e fortalecimento da sociedade. Acreditando que uma sociedade que valoriza a cultura é certamente uma sociedade mais justa e igualitária. Com a criação da Galeria de Exposições Tinturaria, a autarquia privilegia a cultura, num espaço que tem como objetivo aglutinar a diversidade cultural através de experiências artísticas e defruição, dando aos munícipes a oportunidade de acesso a um mosaico de informações atualizadas pela arte viva sempre presente nesse espaço cultural. O movimento que se cria em torno desta galeria pretende-se de diálogo do munícipe com a arte, o critério de seleção dos artistas plásticos que aqui expõem baseia-se na qualidade e firmeza dos seus projetos.

Trata-se de um equipamento cultural que contempla valências diversificadas, sendo manifesta a sua aptidão para a promoção e o desenvolvimento integrado da cultura, das artes e do turismo no concelho, para além da atividade expositiva incluída nos objetivos do município na área da divulgação da arte, a galeria de exposições Tinturaria pretende levar a cabo diversas atividades de promoção e dinamização do espaço.





Embora pensado e recuperado para funcionar como área de exposição, adequa-se perfeitamente a outros eventos promocionais, que permitam o pleno desenvolvimento e a fruição cultural a todos os públicos.

**Horário de Funcionamento:** Terça a Domingo das 10h00 às 18h00

**Contactos:** 275098086

## **MUSEU DOS LANIFÍCIOS**

O Museu de Lanifícios, também designado de MUSLAN, constitui um Centro da Universidade da Beira Interior, organismo com autonomia administrativa e financeira tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência.

“Os fios do passado a tecer o futuro” é o lema do Museu de Lanifícios que, de acordo com este princípio, defende uma “conservação ativa” do património que tem à sua guarda. Ao visitá-lo pode, através da singularidade, autenticidade e exemplaridade dos testemunhos nele preservados, conhecer melhor uma das mais antigas indústrias: a de lanifícios, que começou por se afirmar como um puro ato de sobrevivência da espécie humana e foi assumindo, ao longo dos tempos, uma crescente qualidade e expressão artística, que têm acompanhado o desenvolvimento das nossas sociedades até ao presente.

**Horário dos Núcleos do Museu de Lanifícios da UBI:** Terça-feira a domingo: 9H30/ 12H - 14H30/18H; Encerrado: segunda-feira e nos dias 1 de Janeiro, 1 de Maio e 25 de Dezembro.

**Contactos:** 275 319 724

**Facebook:** <https://www.facebook.com/museu.delanificios/?fref=ts>

## **ROTA DE ARTE URBANA**

A Covilhã possui um assinalável conjunto de intervenções espalhadas, maioritariamente, pela zona histórica da cidade.

Com o intuito de dinamizar zonas degradadas e promover espaços esquecidos, a rota de Arte Urbana é um verdadeiro "museu" ao ar livre onde se presta uma homenagem ao passado glorioso da Covilhã enquanto um dos mais importantes centros de produção de lanifícios do País. WOOL – Festival de Arte Urbana da Covilhã foi o primeiro evento destas características no interior do País. Hoje o WOOL tem na Covilhã 26 ações de artistas nacionais e internacionais espalhados pela cidade sendo também uma forma diferente de ficar a conhecer a zona histórica da cidade.



## PROGRAMA DESCOBRIR A COVILHÃ

O Programa “Descobrir a Covilhã” permite a realização de visitas guiadas, gratuitas, pelas zonas históricas da cidade para grupos com mais de 10 pessoas.

Estas visitas devem ser marcadas com 48 horas de antecedência e são organizadas de acordo com os interesses de cada grupo, podendo resultar entre outros nos seguintes itinerários:

- Covilhã Medieval
- Rota das Igrejas
- Percurso genérico do centro histórico
- Rota azul e branca (azulejos)
- Em busca dos símbolos perdidos

**Marcações:** 275 334 457

